

Foto de Ailton Lopes



Madureira está otimista quanto à aprovação da Região Metropolitana

Foto de Ailton Lopes



Silva demonstra preocupação com o possível estímulo à migração

Foto de Gildo Loyola



Valdomiro Seibel: regiões interioranas fortalecerão processo

# Região tem apoio total na Assembléia

A)13697

Cristina D'Ávila

Se o projeto de lei complementar propondo a criação da Região Metropolitana da Grande Vitória fosse votado hoje, a matéria seria aprovada por ampla maioria na Assembléia Legislativa. Uma enquete feita entre 28 dos 30 parlamentares indicou que 23 são favoráveis, um é contra e quatro ainda estão indefinidos sobre o assunto.

unindo os municípios do Norte capixaba, confidenciou Seibel. "Já até conversamos sobre o assunto", destacou o deputado, que tem base eleitoral em Laranja da Terra.

Fernando Silva, porém, declarou ser contra os grandes aglomerados populacionais porque somente as prefeituras da Grande Vitória teriam um poder de fogo maior que as de todo o interior perante as instituições financeiras. Isso inviabilizaria a destinação de recursos provenientes de empréstimos

última quinta-feira. Waldir Durão ameaça seguir o voto de Fernando Silva, mas pretende definir sua posição após analisar melhor o projeto.

O deputado Dejaire Camata disse ter tudo para votar a favor da região, mas preferiu não antecipar seu voto sem antes conhecer o conteúdo da mensagem. Os deputados Domingos Sávio e Mário Sarnágia não foram localizados para se manifestar sobre a questão. O primeiro viajou para Brasília, onde participou de uma convenção

empréstimos internacionais e do Governo federal, alegam.

O desperdício do dinheiro público será evitado, também, por meio de ações conjuntas das cinco prefeituras e o Estado para resolver os problemas comuns, através do rateio das despesas. Por isso, Ricardo Ferraço, por exemplo, acredita que sobrarão recursos para serem investidos pelo Governo no interior, para fixar o homem do campo.

A região metropolitana da



# Região tem apoio total na Assembléia

A13697

Cristina D'Ávila

Se o projeto de lei complementar propondo a criação da Região Metropolitana da Grande Vitória fosse votado hoje, a matéria seria aprovada por ampla maioria na Assembléia Legislativa. Uma enquete feita entre 28 dos 30 parlamentares indicou que 23 são favoráveis, um é contra e quatro ainda estão indefinidos sobre o assunto.

O presidente da Assembléia, Marcos Madureira, é otimista quanto à aprovação da matéria. "A Assembléia não consegue cercar nada que seja de interesse do povo", acha ele. A preocupação de um grupo de deputados é de que os municípios do interior possam vir a ser enfiados com a união da Grande Vitória já está mobilizando alguns deles a articular a formação das regiões interioranas, como apelidou o deputado Waldemiro Seibel, na última sexta-feira.

## Região interiorana

Seibel, favorável à criação da região da Grande Vitória, contou que tão logo o anteprojeto de lei propondo a criação da região foi entregue na Assembléia, na quinta-feira, pensou em criar uma região no Sul do Estado, reunindo 13 municípios: Baixo Guandu, Vargem Alfa, Santa Teresa, Ibatiba, Venda Nova do Imigrante, Muniz Freire, Afonso Cláudio, Itarana, Itaguaçu, Santa Maria de Jetibá, Santa Leopoldina, Laranja da Terra e Conceição do Castelo.

O curioso é que o deputado Fernando Silva, o único parlamentar que assumiu em público ser contrário à criação da região metropolitana até agora, estaria disposto a seguir o exemplo de seu colega, só que

unindo os municípios do Norte capixaba, confidenciou Seibel. "Já até conversamos sobre o assunto", destacou o deputado, que tem base eleitoral em Laranja da Terra.

Fernando Silva, porém, declarou ser contra os grandes aglomerados populacionais porque somente as prefeituras da Grande Vitória teriam um poder de fogo maior que as de todo o interior perante as instituições financeiras. Isso inviabilizaria a destinação de recursos provenientes de empréstimos para o interior, o que ele avalia como um erro, alegando ser o Governo do Estado um avalista natural dessa operação. Ele também vê problemas de cunho gerencial na Grande Vitória com a região. Na opinião dele, a autonomia dos municípios dificulta a homogeneidade de ação dos prefeitos e do governador, tendo em vista a filiação a partidos políticos diferentes, por exemplo.

Além disso, ele teme que a criação desse novo instrumento administrativo estimule a migração do homem do campo para a Grande Vitória. Sem contar que a criação de um fundo metropolitano — descartada pelos cinco prefeitos da região — para viabilizar os projetos e atividades metropolitanas, acarretará em corrupção, segundo ele.

## No muro

Os deputados Edinho Pereira, Waldir Durão e Penha Feu Rosa são, em princípio, favoráveis à criação da região metropolitana, mas podem modificar seus votos se a população residente no interior puder vir a ser prejudicada. Edinho Pereira só se posicionará em definitivo depois que conhecer o conteúdo do anteprojeto de lei entregue na Assembléia propondo a institucionalização da região, na

última quinta-feira. Waldir Durão ameaça seguir o voto de Fernando Silva, mas pretende definir sua posição após analisar melhor o projeto.

O deputado Dejair Camata disse ter tudo para votar a favor da região, mas preferiu não antecipar seu voto sem antes conhecer o conteúdo da mensagem. Os deputados Domingos Sávio e Mário Sarnágli não foram localizados para se manifestar sobre a questão. O primeiro viajou para Brasília, onde participa de uma convenção do PMDB. Sarnágli foi para o interior.

Até o suplente José Antônio Pimentel — que nesta terça-feira, assume a vaga de Djalma Monteiro, devido à nomeação do parlamentar para o Tribunal de Contas do Estado — já adiantou seu voto favorável à criação da região metropolitana. Os demais defensores da região são: Marcos Madureira, João Carlos Coser, Ulisses Anders, Valcy Ferreira, Renato Casagrande, Paulo Lemos, Teteo Queiróz, Jauber Pignaton, Luciano Cortês, Gilson Gomes, Ruzerte Gaigher, Brice Bragatto, Nilton Gomes, Carlos Pimentel, Aloísio Krölling, Humberto Messias, Carlos Cabalini, Ricardo Ferraço, Waldemiro Seibel, Hélio Gualberto, José Carlos Gratz e Luiz Temóteo.

Os 23 deputados alegam que a região é um instrumento capaz de propiciar o planejamento integrado da Grande Vitória, habitada por 41% da população capixaba. Para eles, será mais fácil resolver problemas dos cinco municípios que extrapolam seus limites territoriais, tais como o transporte metropolitano, poluição, saneamento básico, entre outros. A união dos municípios da Grande Vitória facilitará a captação de

empréstimos internacionais e do Governo federal, alegam.

O desperdício do dinheiro público será evitado, também, por meio de ações conjuntas das cinco prefeituras e o Estado para resolver os problemas comuns, através do rateio das despesas. Por isso, Ricardo Ferraço, por exemplo, acredita que sobrarão recursos para serem investidos pelo Governo no interior, para fixar o homem do campo.

A região metropolitana da Grande Vitória é um sonho de quase 20 anos no Espírito Santo. No país, existem nove regiões criadas. Desde o dia 22 de fevereiro, os prefeitos de Vitória, Serra, Vila Velha, Cariacica e Viana e o governador Albuíno Azeredo selaram um acordo histórico para tornar a região uma realidade, até porque a população da Grande Vitória tem uma rotina metropolitana, seja por residir num município e trabalhar em outro, seja por frequentar as praias de um dos três balneários entre outras coisas.

Anteprojeto de lei complementar foi redigido por uma comissão de técnicos dos municípios e do Estado propondo a criação da região. Ele será discutido a partir desta semana com as entidades organizadas da sociedade para serem feitos os ajustes necessários. Posteriormente, o governador deverá encaminhá-lo aos deputados estaduais em forma de mensagem para ser apreciado e votado por eles.